



Educação
em Saúde

VOL. 144

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA



Cateterismo Vesical Intermitente para Crianças

Orientações para
cuidadores

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Cateterismo Vesical Intermitente para Crianças

Orientações para
cuidadores

Este manual contou com a colaboração das seguintes enfermeiras:
professora Deise Riquinho, Márcia Fabris, Trinidad Corrêa Noé, Laiza Garcia Quadro e Renata Breitsameter.

Sumário

Apresentação	5
Aparelho urinário	7
Cateterismo vesical intermitente: técnica limpa	8
O que é?	8
Quem faz?	8
Para que serve?	9
Qual material necessário?	9
Como se realiza?	9
Quantas vezes deve ser realizado?	11
Observações	12
Observações	12
Diário miccional	13

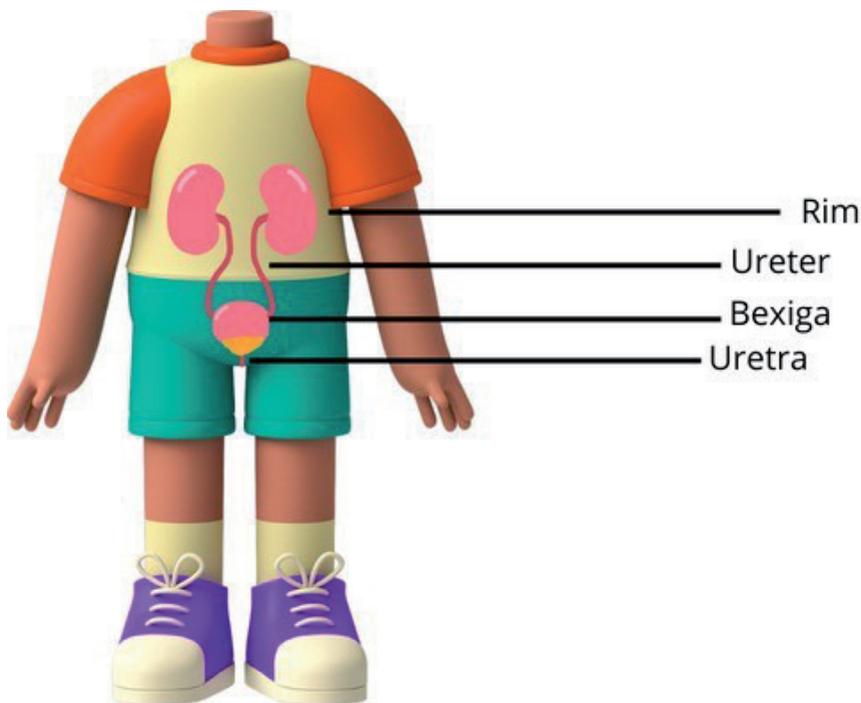
Apresentação

Elaborou-se este material educacional devido à necessidade que algumas crianças apresentam em realizar o cateterismo vesical intermitente, também conhecido como sondagem vesical para o esvaziamento da bexiga.

O objetivo é ajudar os cuidadores (familiar ou responsável) a realizarem essa técnica de forma simples e segura.

Aparelho urinário

O aparelho urinário é composto por dois rins, dois ureteres, bexiga, uretra e meato urinário. Esse conjunto de órgãos é responsável pela filtragem do sangue e elaboração da urina.



Os ureteres são tubos que levam a urina dos rins à bexiga.

A bexiga é responsável pelo armazenamento temporário de urina. A uretra é o tubo que liga a bexiga com o meio exterior.

O meato urinário é o orifício externo da uretra.

Algumas situações podem dificultar ou impedir o esvaziamento regular da bexiga, ocasionando uma retenção urinária parcial ou total.

A quantidade de urina que fica retida na bexiga é chamada de resíduo urinário ou volume residual.



Volume residual na bexiga

Quando isso acontecer, o(a) médico(a) indicará a realização do cateterismo vesical.

Cateterismo vesical intermitente: técnica limpa

O que é?

O cateterismo vesical é um procedimento no qual se introduz um cateter, conhecido como sonda vesical, pela uretra até a bexiga.

Quem faz?

Enquanto a criança é pequena, o familiar ou cuidador(a) realiza o procedimento. Quando a criança estiver maior e em condições de aprender (em torno de sete anos de idade), ela mesma é treinada e passa a realizar o seu cateterismo.

Para que serve?

Para realizar o esvaziamento da bexiga da criança. Isso permite preservar, desenvolver e manter a função da bexiga ao imitar o hábito natural de urinar. Também previne infecções e alterações renais, as quais podem surgir das complicações de se reter a urina na bexiga.

Qual o material necessário?

- Água e sabão neutro
- Cateter uretral plástico (sonda) com calibre de acordo com a idade da criança (calibres 6, 8 ou 10 FR)
- Lidocaína gel a 2%
- Recipiente para coleta da urina
- Frasco com graduações para medir a quantidade de urina
- Espelho (para meninas que realizam a autocateterização)
- Caderno para registro do volume urinário (Diário Miccional)

Como se realiza?

1º passo:

O(a) cuidador(a) deve retirar anéis e pulseiras e lavar as mãos com água e sabão, seguindo os sete movimentos abaixo. Não é necessário utilizar luvas para a realização desse procedimento no domicílio.



2º passo:

Organizar o ambiente e reunir o material necessário para realizar o cateterismo em um local limpo e iluminado.

3º passo:

Limpar o períneo (genitais) da criança, lavando com água e sabão neutro. Nas meninas, a higiene deve ser feita “da frente para trás” (primeiro região vaginal e após região anal). Não utilize soluções antissépticas (soluções de iodo ou clorexidina). Depois dessa etapa, realize nova lavagem das mãos.

4º passo:

Posicionar a criança confortavelmente. Proporcione alguma atividade prazerosa para a criança enquanto você realiza o procedimento, por exemplo, ofereça um brinquedo ou uma revista colorida.

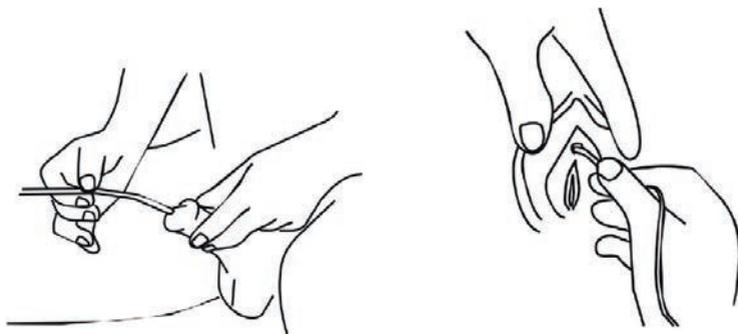


5º passo:

Aplicar uma pequena quantidade de lidocaína gel sobre o cateter (sonda).

- Meninas: dobrar os joelhos e afastar as coxas para visualizar o meato urinário (posição de borboleta).
- Meninos: segurar o pênis na posição reta e em seguida introduzir a sonda no meato urinário.

Introduza o cateter (sonda) no meato urinário até que a urina comece a sair. Coletar a urina no recipiente reservado previamente.



6º passo:

Quando cessar a saída de urina, puxar lentamente o cateter e retirá-lo totalmente.

7º passo:

Medir o volume de urina drenado e anotar no Diário Miccional, quando indicado pelo(a) enfermeiro(a) e/ou médico(a).

8º passo:

Lavar as mãos e guardar o material.



Quantas vezes deve ser realizado?

Deve ser realizado em intervalos regulares, conforme a rotina combinada juntamente com enfermeiro(a) e/ou médico(a).

Observações

Não force a passagem do cateter caso encontre resistência. Nessa situação, retire o cateter e tente introduzi-lo novamente girando em torno de si mesmo.

Deve ser utilizado um cateter (sonda) para cada procedimento. Caso seja necessário reutilizar o cateter, lave-o com água e sabão, deixando a água escorrer por dentro do cateter durante dez segundos no mínimo. Após, seque-o utilizando papel toalha e guarde-o em pote exclusivo para essa finalidade.

Em caso de infecção urinária, a criança poderá apresentar as seguintes alterações:

- Urina turva ou com cheiro ruim.
- Ardência ou dor na passagem da sonda.
- Febre.
- Falta de apetite.

Neste caso, procure o serviço de saúde.



SERVIÇO DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br